

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, REALIZADA NO DIA CINCO DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE.

Às quinze horas e trinta minutos do dia cinco de dezembro do ano de dois mil e treze, em segunda convocação, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro, na sede desta, situada à rua Professor Manoel de Abreu, número 76, Maracanã, nesta cidade, convocada na forma estatutária, conforme edital publicado no sítio da entidade em vinte e nove de novembro do corrente, a fim de deliberar sobre: previsão orçamentária para o exercício de 2014, calendário esportivo para 2014, com apreciação do Regulamento Geral das Competições do próximo exercício, processos de filiação/desfiliação, moções e Resoluções da Presidência e, ainda, assuntos gerais. O Presidente da Federação, Dr. Rubens Lopes da Costa Filho, após confirmar a existência de *quorum*, saudou os presentes declarando aberta a sessão. Convocou para compor a mesa os seguintes membros da Diretoria da Federação de Futebol: Sr José Luis Martinelli, Vice-Presidente de Obras, Construções e Manutenção, Dr. Jomeri Raymundo Calomeny, Vice-Presidente, o Sr. Mário Pereira Marques Filho, Vice-Presidente, Dr. Plínio Clóvis Jordão, Vice-Presidente, o Sr. Jorge Antônio Audi, Vice-Presidente, o Sr. Cláudio Lopes, Diretor Financeiro e o Sr. Marcelo Vianna, Diretor de Competições. Designou ainda o Dr. Vlademir Monje Alves Vieira, advogado da entidade, lotado na Procuradoria Geral Jurídico-Desportivo, e as senhoras Maria Elena Soares Trindade e Ana Graciete Iório para secretariarem a reunião. Dr. Rubens Lopes, antes de passar ao item inicial da pauta, parabenizou o Barcelona F.C pelos catorze anos de existência e os campeões C.R Flamengo e América F.C pelas conquistas, respectivamente, do Torneio Guilherme Embry e do Sub-15, destacando que ao final da reunião os clubes receberão seus troféus. Em seguida, concedeu a palavra ao Sr. Cláudio Costa, Diretor Financeiro, para que este discorresse sobre previsão orçamentária para o exercício de 2014. O Diretor do Financeiro, então, leu a ata de reunião do Conselho Fiscal com parecer favorável ao orçamento de 2014; em seguida apresentou e deu conhecimento, ao plenário, das diversas rubricas contábeis de receita e despesa e seus respectivos valores, incluídos os recursos integrais oriundos da publicidade estática, demonstrando a expectativa superavitária para o próximo exercício. Na ocasião e fazendo parte do orçamento foi apresentada a tabela de taxas e emolumentos, cujas variações foram muito poucas em relação à de dois mil e treze, com exceção a taxa de filiação que passou para quinhentos mil reais. Ressaltou as despesas decorrentes de pagamentos de acordos judiciais por ações pretéritas, ao que Dr. Rubens Lopes requisitou a palavra para esclarecer que um dos acordos era referente à condenação em uma ação iniciada em 2007, oriunda da decisão dos clubes em relação ao aumento de ingressos do campeonato da Série A, considerado abusivo pelo Ministério Público e ratificado pelo judiciário. Tal decisão judicial gerou um bloqueio de toda a receita, inclusive de cotas de televisão, fato de repercussão financeira impeditiva dos clubes receberem suas quotas de televisão. Como não havia mais como postergar tal situação, uma vez que as associações tinham que receber suas quotas, para levantar esses valores penhorados, mesmo que existisse outro entendimento, fez-se necessário um acordo, com montante fixado e homologado em três milhões e duzentos mil reais. A Federação já quitou as parcelas de novembro e dezembro. Como solução para cumprir o acordo, sem que seja necessária a utilização de recursos diretamente dos clubes, a FERJ utilizará os recursos oriundos do contrato de cessão dos direitos de publicidade estática, de sua exclusiva propriedade, e que por liberalidade nos anos anteriores distribuía parte desses recursos aos clubes. Assim sendo, a partir do vindouro, inclusive, o montante advindo dos direitos sobre publicidade estática não será

rateado. Entretanto, quitados os compromissos, esses recursos poderão ser destinados a ações em benefício dos filiados, como tem ocorrido com parte da receita da FERJ, empregue em adiantamentos e subsídio de algumas das despesas decorrentes das competições o que, entretanto, não pode gerar nas agremiações a sensação de que a FERJ irá custear tudo. Só para reavivar a memória dos presentes, o Presidente disse que a FERJ já subsidia despesas com arbitragem dos Amadores da Capital e Ligas, num total superior a 270 partidas, o sistema de filmagem de toda Série A, parte da Série B e a fase final da Série C, material que fica a inteira disposição dos clubes, e ainda diversas despesas de jogo das competições das séries A, B e C. Espera o mandatário da entidade que em 2014 seja possível melhorar a ajuda. Submetendo a proposta orçamentária de 2014 ao plenário para discussão, não houve adendos ou restrições e colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Esclareceu que apesar da significativa presença na reunião, somente serão considerados os votos dos filiados com plenas condições estatutárias. Partindo para a discussão do calendário de 2014, o Presidente dividiu a matéria em duas partes: as competições obrigatórias e as opcionais. A fim de reduzir custos, a FERJ resolveu abolir a obrigatoriedade em alguns torneios, mantendo a obrigatoriedade, tão somente, para profissionais e Sub 20, ficando as demais em caráter opcional. O campeonato da Série A de Profissionais tem período determinado pela CBF e transcorrerá até a primeira quinzena de abril; o da Série B terá início em fevereiro e fim, no máximo, em 31 de junho; já o da Série C será uma incógnita, pois em 2013 foi bem irregular por falta de laudos e com muitos clubes abandonando a competição. Para as Ligas e Amador da Capital será obrigatória a categoria Sub 17, uma vez que a entidade entende ser imperioso o estímulo a novos talentos. O Sub 20 acompanhará a categoria profissional; contudo, na Série A, ao contrário dos profissionais, o campeonato Sub 20 terá turno e returno. Dr. Rubens enfatizou que algumas competições terão caráter opcional; entretanto, os clubes que decidirem disputá-las, assumindo compromisso formalmente, e desistirem posteriormente, serão penalizados. Aberta a discussão sobre o calendário, o representante do América do Rio de Janeiro perguntou se a Copa do Mundo alterará o calendário da Série B, ao que Dr. Rubens Lopes respondeu que o campeonato não parará. Sem outras manifestações e posto em votação foi o calendário aprovado por unanimidade. Dando sequência, passou-se ao item 'c' da pauta: processos de filiação. O Presidente explicou que a FERJ concede filiação provisória e, posteriormente, a Assembleia referenda ou não. Submetidos os processos de filiação de 2013, dois clubes à categoria Amador da Capital, foram ambos aprovados sem objeções. Em relação às Moções da Presidência, Dr. Rubens argumentou que as deixará para futura Assembleia. Sobre as Resoluções da Presidência, todas devidamente publicadas no site oficial da FERJ, foram aprovadas por unanimidade. Em continuidade, passou-se a deliberar sobre o Regulamento Geral das Competições para 2014 que, segundo Dr. Rubens Lopes, sofrerá poucas alterações, se comparado a 2013. A primeira alteração, no artigo 9º, estabelece sanções a quem desistir, ou abandonar, competições; haverá diferença no grau das sanções a fim de inibir os 'aventureiros'. Havendo, no meio da competição, desistência, os resultados serão anulados e não computados. O Presidente da FERJ explicou o que será considerado abandono a ausência em dois jogos consecutivos ou três intercalados. Outra novidade, sugestão do Procurador do TJD, ocorrerá no item 'a' do artigo 20. Sobre o médico, Dr. Rubens explicou que em algumas séries e categorias reduz-se a presença de médicos e que estes são de responsabilidade dos mandantes; explicou que o clube perderá a partida se o médico for expulso e sumir, deixando de ficar no estádio, não no campo, para socorrer a quem dele precisar. Disse que em 2014 haverá um fato novo: o contrato de formação, que valerá por dez dias após a assinatura. Ponderou que a lei prevê a indenização ao clube pelas despesas com atletas por eles formados; não impedirá que o atleta continue se evadindo, mas protegerá o clube formador. A FERJ só concederá liberação com o aval do clube formador, acrescentando que o Nova Iguaçu foi o primeiro a obter o Certificado. No tocante às prestações de contas das partidas, o mandatário da FERJ disse que há o problema em que muitas associações não

prestam contas até o término da partida, o que ensejará a confecção do borderô considerando como vendida a carga máxima dos ingressos. Detalhou o que são despesas de jogo, apontando o artigo 75 (setenta e cinco) do RGC (Regulamento Geral das Competições). Outro aspecto significativo do novo regulamento diz respeito aos ingressos promocionais, cuja base de cálculo será o valor mínimo de inteira. Todas as cortesias serão contabilizadas e oferecidas à tributação. O representante do Fluminense solicitou a palavra para sugerir que seja incluído o limite máximo de cinco estrangeiros por equipe, ao invés de três como vige atualmente. Como não houve contrariedade dos presentes, foi acatada, por unanimidade, a sugestão. Sem outros adendos o RGC (Regulamento Geral das Competições) foi aprovado na forma apresentada e com as alterações ora aprovadas, passando a vigorar a partir do dia dois de janeiro de dois mil e quatorze. Em assuntos gerais, abriu-se a palavra ao plenário. O Ceres FC requereu que fosse aumentado o número de atletas no banco de reservas; todavia, Dr. Rubens ponderou, confirmado que permanecerá o que vigora hoje: sete atletas, mais membros da comissão. O Presidente do América, primeiramente, disse estar lutando para regularizar sua praça esportiva e disponibilizou-a para a FERJ; informou que tramita na Secretaria de Esportes pedido de doação de placar e quarenta e oito luminárias do antigo Maracanã e que já há pareceres da Procuradoria Geral a favor e, por essa razão, pediu a intervenção da FERJ para acelerar a tramitação; em segundo lugar, disse que deixará o comando do clube, apresentando seu Vice-Presidente que assumirá o posto. Por fim, agradeceu a atenção que sempre lhe foi dispensada. Dr. Rubens Lopes retrucou dizendo que o direito do Sr. Vinícius Cordeiro de participar da FERJ não se limitará ao prazo do mandato e que as portas sempre estarão abertas para ele; agradeceu a confiança do América na FERJ, mesmo com salutares divergências em alguns momentos. Complementou que ontem, em reunião no GPrev, citou a necessidade de regularização dos estádios do América e, ainda, do estádio Los Larios, do Tigres. O Sr. Leonardo Ribeiro, Presidente do Conselho Fiscal, assumiu a palavra, tecendo elogios à administração do Presidente Rubens Lopes que, segundo ele, promoveu considerável avanço patrimonial na entidade. Cedida a palavra ao Diretor de Competições para que este premiasse os campeões e vices de algumas competições amadoras. Antes de encerrar, parabenizou o jornalista Ronaldo Castro pelo aniversário, enfatizando que o profissional divulga e prestigia todas as competições da FERJ em seu programa. Fez, ainda, agradecimentos ao Sr. Geraldo Monnerat pelos serviços prestados à FERJ. Destacou, também, a presença da Drª. Luciana Lopes, destacando sua vitória no CAS (Corte Superior do Esporte) no caso do atleta Carlos Alberto, derrubando, assim, as maliciosas insinuações de alguns ao longo do julgamento do jogador em instâncias inferiores. Nada mais tendo a tratar o Dr. Rubens Lopes deu por encerrada a reunião às dezessete horas e dez minutos, colocou-se à disposição de todos, desejou um feliz Natal, um ótimo Ano Novo e nós, Ana Graciete Iório e Vlademir Monje Alves Vieira, secretários designados, redigimos e lavramos a presente ata que segue assinada, ainda, pelo Presidente, Rubens Lopes da Costa Filho, e pelos desportistas Elias Duba (Presidente do Madureira EC) e Jorge Varela (Presidente do Bangu AC), aprovados como delegados da Assembleia Geral para que em nome do colegiado conferissem a presente ata, considerando-a inteiramente aprovada com a aposição de suas assinaturas neste documento, produzindo, de imediato, os devidos e legais efeitos. Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2013.

Ana Graciete Iório
Ana Graciete Iório
Secretária

Vlademir Monje Alves Vieira
Vlademir Monje Alves Vieira
Secretário

Rubens Lopes da Costa Filho
Rubens Lopes da Costa Filho
Presidente da Assembleia Geral

Elias Duba
Elias Duba
Representante da Assembleia Geral

Jorge Varela
Jorge Varela
Representante da Assembleia Geral